EMERGÊNCIA E QUALIDADE DE MUDAS DE *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. EM DIFERENTES SUBSTRATOS E SOMBREAMENTOS

DIAS, Luiz Gabriel Fernandes[1] (luizgabriellobao@hotmail.com); **JORGE, Higor Périkles Guedes**[1] (hpgj100@gmail.com); **SANTOS, Cleberton Correia Santos**[2] (cleber_frs@yahoo.com.br); **MACHADO, Rodrigo Alberto Bachi**[1] (bacchirodrigo1206@hotmail.com); **VIEIRA, Maria do Carmo**[2] (mariavieira@ufgd.edu.br)

[1]Discente de graduação em Agronomia da UFGD;
[2]Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.

Anadenanthera peregrina (L.) Speg. (Angico, Fabaceae) é uma planta arbórea nativa do Cerrado brasileiro com potencial de fixação biológica de nitrogênio e recuperação de áreas degradadas. Além disso, as folhas e casca do caule são utilizados na medicina popular. Daí, a necessidade de se conhecer os fatores que podem influenciar na produção de mudas da espécie, dentre eles a luminosidade no ambiente de cultivo e substratos. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes substratos e sombreamentos na emergência e qualidade de mudas de *A. peregrina*. O experimento foi desenvolvido em tubetes de polietileno de 290 cm^3, preenchidos com dois substratos: S1) 100% Latossolo Vermelho Distroférrico (LVd), de textura argilosa e S2) LVd + substrato comercial - Tropstrato® (1:1, v/v), sob quatro níveis de sombreamento: 0% (pleno sol), 30%, 50% e 70%. O arranjo experimental foi em esquema fatorial 2 x 4, no delineamento de blocos casualizados, com três repetições. Os sombreamentos foram obtidos utilizando telas de coloração preta com os diferentes níveis de retenção luminosa. As irrigações foram realizadas diariamente. A cada dois dias foi contabilizado o número de plântulas que emergiram e calculou-se o índice de velocidade (IVE), tempo médio (TME) e percentagem final de emergência de plântulas. Aos 150 dias após a semeadura, as mudas foram colhidas e a partir dos dados de crescimento e biomassa seca dos diferentes órgãos e total calculou-se o índice de qualidade de Dickson (IQD). Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos pelo teste F, às médias foram submetidas ao teste t de Student, para substratos, e Tukey, para sombreamentos ($p<0,05$). O índice de velocidade e tempo médio de emergência das plântulas de *A. peregrina* foi influenciado apenas pelos substratos, verificando-se que o maior IVE (1,75) e menor TME (13,57) ocorreram no S1. Já a emergência das plântulas não foi influenciada pelos fatores em estudo, apresentando média de 65%. O índice de qualidade de Dickson foi influenciado pelos fatores em estudo isoladamente, em que os maiores valores de IQD ocorreram nas mudas sob pleno sol (0,54) e no S1 (0,49). Mudas de *A. peregrina* produzidas em substrato 100% Latossolo Vermelho Distroférrico e sob pleno sol apresentaram maior qualidade.

Palavras-chave: Angico, Cerrado, Fabaceae.

Agradecimentos: Ao CNPq e CAPES pela concessão de bolsas e à FUNDECT pelo apoio financeiro.